

REVISTA TÓPICOS

INFLUÊNCIA DO TESTE DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO DENVER II (TTDDII) NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

DOI: 10.5281/zenodo.15128247

Larissa Vieira Ribeiro
Júlia Pereira de Borba
Joice Casagrande Piovezani

RESUMO

O Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDDII), consiste em uma ferramenta amplamente utilizada para a triagem na intervenção precoce de crianças com risco de atraso de desenvolvimento motor. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia dele na identificação precoce dos possíveis atrasos. Foi realizada uma revisão sistemática seguindo as diretrizes do método PRISMA, no período de novembro de 2024 e fevereiro de 2025. Para inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, que não possuíssem como amostra crianças com patologias prévias e que possuíssem o desenho de estudo e metodologia compatíveis com a proposta de pesquisa. Dentro, foi possível identificar que o TTDDII

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

é uma ferramenta de fácil aplicação que pode contribuir grandemente para identificar previamente possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, com sua confiabilidade confirmada. A partir disso, foi possível concluir que a elaboração da pesquisa reafirmou a ideia da importância que o TTDDII possui para a saúde infantil, auxiliando na identificação, tratamento e melhor prognóstico para as crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Triagem. Pediatria.

ABSTRACT

The Denver Developmental Screening Test II (DDST) is a widely used tool for screening in early intervention for children at risk of motor development delay. The objective of the study was to evaluate its effectiveness in the early identification of possible delays. A systematic review was carried out following the PRISMA method guidelines, between November 2024 and February 2025. For inclusion, articles published between 2019 and 2024 were selected, which did not have as a sample children with previous pathologies and which had a study design and methodology compatible with the research proposal. Within it, it was possible to identify that the DDST is an easy-to-apply tool that can greatly contribute to the early identification of possible delays in neuropsychomotor development, with its reliability confirmed. From this, it was possible to conclude that the elaboration of the research reaffirmed the idea of the importance that the DDST has for child health, assisting in the identification, treatment and better prognosis for children.

Keywords: Child development. Screening. Pediatrics.

REVISTA TÓPICOS

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor consiste em uma mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, onde possui interferência direta da interação entre as exigências da tarefa motora, da biologia do indivíduo e das condições do ambiente onde está inserido. Historicamente, o estudo desse desenvolvimento acabou por ser ofuscado dando ênfase em pesquisas relacionadas ao cognitivo e emocional (GALLAHUE., et al 2013). A primeira infância é um período crítico para a maturação do cérebro, sendo crucial para o desenvolvimento cognitivo, sócio emocional e físico. É nessa fase que os circuitos neurais são formados ou fortalecidos por meio de interações com o ambiente (FERREIRA., et al 2019).

Os índices de prevalência no atraso no desenvolvimento infantil ainda são pouco relatados. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que 10% da população mundial apresentam algum tipo de deficiência, e destes 4,5% com até cinco anos de idade (DORNELAS et al., 2015). Estimativas indicam que em países de baixa e média renda, mais de 200 milhões (43%) de crianças de até cinco anos não conseguem atingir seu potencial de desenvolvimento devido à exposição a riscos biológicos, psicossociais e ambientais, como estimulação inadequada no ambiente doméstico (WALLANDER., et al 2016). No Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2022, cerca de 12% das crianças apresentam atraso no desenvolvimento.

De acordo com Zigler (2000), a intervenção precoce consiste em programas preventivos implementados logo após o nascimento e até os 3 anos de idade

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

aplicada à partir de serviços clínico-terapêuticos multidisciplinares prestados a crianças em risco e suas famílias com o propósito de promover a saúde e o bem-estar infantil, estimular habilidades emergentes, minimizar atrasos no desenvolvimento, reduzir deficiências existentes assim, prevenindo perdas de funcionalidade.

Os testes de desenvolvimento podem ser usados como ferramentas de triagem na intervenção precoce para crianças com risco de atraso de desenvolvimento motor (TECKLIN, 2019), sendo assim, o Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver II (TTDDII) pode ser utilizado dentro do acompanhamento. Tendo em vista o que foi exposto por Frankenburg (1990), esse método consiste em uma avaliação composta por 125 itens organizados e distribuídos em forma de exames em quatro sessões: o pessoal social, o motor fino adaptativo, a linguagem e o motor grosseiro, onde através de um cálculo é possível obter a idade exata (meses e dias) traçando uma linha sobre a idade da criança, onde ela deve realizar todas as atividades anteriormente propostas ao traço.

No TTDDII cada item (comportamento) está representado por uma barra que indica a idade na qual 25%, 50%, 75% e 90% das crianças podem realizar determinado comportamento. Para cada item testado é atribuído um escore (passou, falhou, recusou e sem oportunidade) segundo o resultado obtido. A seguir é interpretado como: avançado, normal, cautela ou atraso. Após essa interpretação pode ser classificado em “Normal”, “Questionável” ou “Não Aplicável” (PINTO et al., 2015). Ele é um teste padronizado de triagem mais utilizado na prática clínica e em pesquisas

REVISTA TÓPICOS

brasileiras, devido à facilidade e pouco tempo de aplicação, idade de abrangência e baixo custo (SANTOS et al., 2022).

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática realizada pelas recomendações do método PRISMA (GALVÃO et al., 2022). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO durante os meses de novembro de 2024 a fevereiro de 2025. Foram utilizadas palavras-chave e descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: desenvolvimento infantil, transtornos de atraso no desenvolvimento, triagem e pediatria. Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024.

A pergunta norteadora para a pesquisa, foi elaborada da seguinte forma: O Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II possui influência na identificação precoce do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor infantil?

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2019 e 2024 que abordassem o uso do TTDDII como ferramenta para identificação precoce de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor infantil, publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol e ensaios clínicos.

Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não utilizaram o TTDDII como instrumento principal de triagem, revisões sistemáticas,

REVISTA TÓPICOS

monografias e metanálises, estudos que abordassem como participantes crianças com diagnósticos patológicos prévios e artigos pagos.

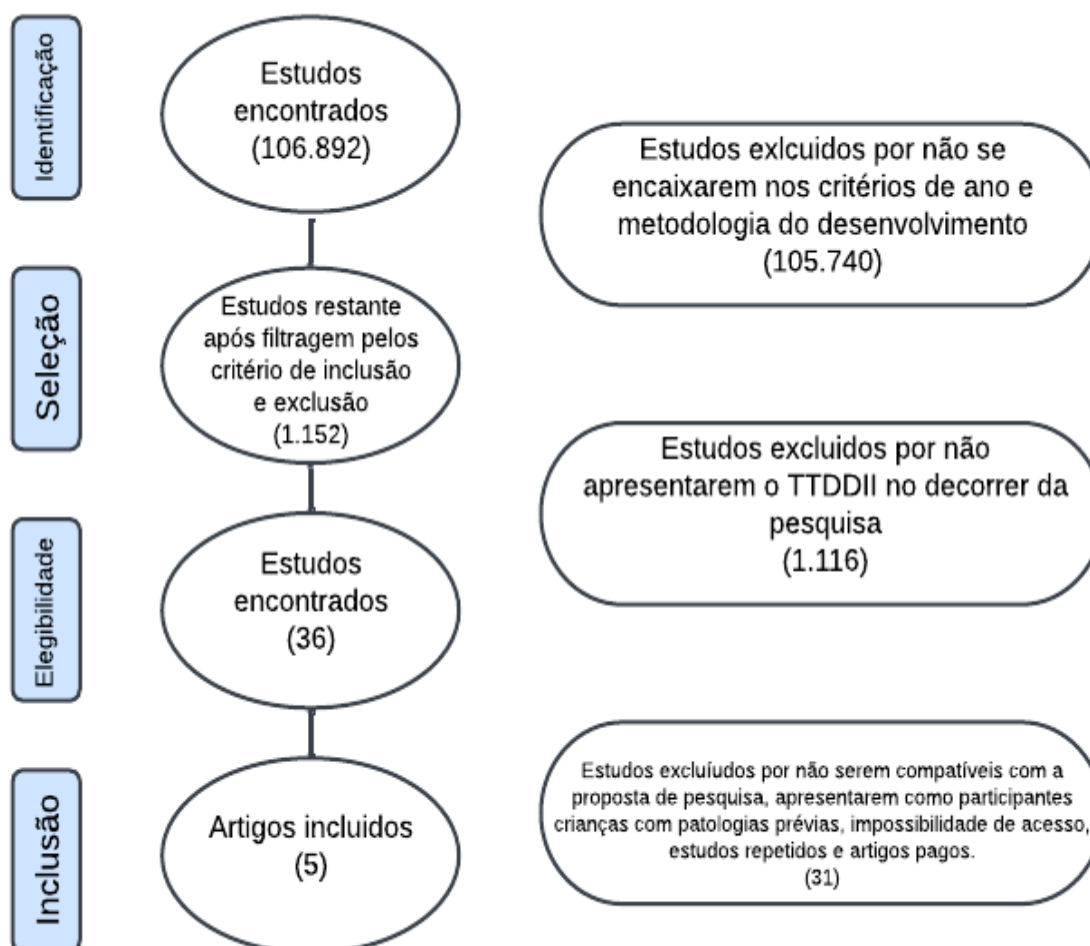
Dentro dessa análise primária, foi realizado o direcionamento para estudos mais atuais e que se encaixassem dentro dos parâmetros da metodologia proposta.

Para o decorrer da pesquisa, foi de fundamental importância uma filtragem mais criteriosa, ou seja, colocar em pauta o que realmente estava sendo abordado no estudo e colocado em pauta de uma maneira minuciosa os critérios de inclusão e exclusão.

A figura 1 demonstra as etapas desse procedimento, como foram aplicados os filtros específicos em cada etapa e a escolha final dos artigos para a revisão.

Figura 1- plataformas de pesquisa e resultados completos da seleção de artigos.

REVISTA TÓPICOS



Fonte: PUBMED; SCIELO; LILACS (2024).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

Tendo em vista a análise dos artigos selecionados de acordo com a proposta de pesquisa designada, foi possível a identificação de alguns quesitos primordiais com relação a utilização do Teste de Triagem do

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Desenvolvimento Denver II, na identificação precoce de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

Dentro da filtragem, foram excluídos artigos que utilizavam crianças com patologias prévias diagnosticadas como amostra, levando em consideração que a atipicidade pode ser um direcionador de possíveis atrasos.

A tabela 1 demonstra o que foi elucidado de uma maneira resumida dentro dos artigos selecionados na filtragem final.

Tabela 1: Embasamento prévio dos artigos selecionados.

A rt ig o s	Resultados
S A N T O S et al .	O estudo investigou a versão brasileira do Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDDII) em 254 crianças, com idade média de 20 meses, que apresentavam risco de atraso no desenvolvimento. Os resultados mostraram que 61,4% dos participantes tinham atraso, em comparação com 69% identificados pelo Ages & Stages Questionnaires (ASQ-3B4). O estudo concluiu que o TTDDII possui bons índices de sensibilidade e especificidade para a triagem de

REVISTA TÓPICOS

(2 0 2 2 2)	atrasos em crianças, especialmente na faixa etária de 18 a 60 meses.
S I L V A et al . (2 0 1 8)	A pesquisa avaliou 318 crianças de 36 a 48 meses em Belém, usando o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II. As meninas apresentaram melhor desempenho em Pessoal Social ($p < 0,001$), Motor Fino ($p = 0,020$) e Linguagem ($p = 0,028$), enquanto não houve diferença significativa em Motor Amplo. Os meninos mostraram mais falhas em quase todas as áreas, destacando a necessidade de discutir o desempenho global e considerar estratégias de intervenção.
A R A Ú J	O estudo teve como objetivo a caracterização do DNPM de crianças com até três anos participantes do Programa Leite das Crianças (PLC) a partir da abordagem contextual por meio da CIF, no contexto do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), ele avaliou 19 crianças 9 (47,37%)

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O et al. (2018)

crianças apresentaram o DNPM questionável, sendo a área da linguagem a mais comprometida (88,88%).

C
A
M
I
L
O
et
al
.
(
2
0
2
4
)

O estudo investigou a associação entre aleitamento materno e fatores relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor em crianças em vulnerabilidade social. Entre as 224 crianças avaliadas, 63,8% apresentaram suspeita de atraso no desenvolvimento. O aleitamento materno exclusivo por seis meses não se associou ao desenvolvimento, mas a escolaridade materna mostrou-se um fator significativo, com crianças de mães com maior escolaridade apresentando menor risco de atraso no desenvolvimento.

REVISTA TÓPICOS

G O estudo avaliou o efeito de orientações em saúde no
U desenvolvimento infantil e aleitamento materno.
E Acompanhando 45 crianças, sendo 14 no grupo exposto e
D 31 no não exposto, os resultados mostraram que 64,3% do
E grupo exposto e 45,2% do grupo não exposto foram
S amamentados até o primeiro ano. O grupo exposto teve
- introdução adequada de alimentos sólidos, enquanto o
G grupo não exposto introduziu líquidos e pastosos
R precocemente. Não houve diferenças estatísticas no
A desenvolvimento neuropsicomotor, mas o grupo exposto
N teve tendência a melhor coordenação motora fina.
Z
O
T
T
I
et
al
.
(
2
0
2
0
)

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: PUBMED; SCIELO; LILACS (2024).

Dentro do estudo de Santos et al. (2022), realizado no Distrito Federal com uma abordagem metodológica de temporalidade transversal, foram analisadas as propriedades psicométricas da versão brasileira do TTDDII. Como amostra, eles selecionaram 254 crianças com idade média de 20 meses e riscos de atraso no desenvolvimento (que não envolvessem condições de saúde genéticas, congênitas ou neurológicas). Por meio da amostra total, foi identificado 61,4% de participantes com atraso no desenvolvimento, como caráter comparativo os resultados do ASQ-3BR (adaptação brasileira do instrumento de triagem norte americano que avalia o desenvolvimento global de crianças até os cinco anos de idade) forneceram uma estatística de 69%. Após uma análise minuciosa posterior a avaliação inicial e aplicação dos instrumentos na amostra, foi possível concluir que TTDDII apresentou índices satisfatórios de sensibilidade e especificidade na triagem de atrasos no desenvolvimento de crianças sob risco, principalmente entre 18 e 60 meses de idade.

Por outro lado, a pesquisa de Silva et al. (2018), que é de caráter experimental transversal, fez uma relação entre gêneros e desenvolvimento de crianças em Belém no Brasil, utilizando a versão espanhola do Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II. Ele foi desenvolvido com uma amostra de 318 crianças com idades entre 36 e 48 meses, matriculadas em Unidades de Educação Infantil públicas e cada uma delas foi testada em suas habilidades específicas esperadas dentro da sua faixa etária, com objetivo de verificar ritmos mais lentos ou mais rápidos de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

desenvolvimento. Dentro da conclusão da pesquisa, observou-se um resultado inferior do meninos em três das quatro áreas avaliadas, porém, mesmo levando em consideração essa diferença por gêneros, obtiveram resultados expressivos de falhas das crianças no decorrer das aplicações, demonstrando assim a necessidade de uma discussão global referente ao desempenho.

Levando em consideração o foco principal da identificação precoce do atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, a pesquisa de natureza descritiva e exploratória de Araujo et al. (2018), desenvolvido na Universidade Federal do Paraná, objetivou a caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças até três anos: o modelo da CIF no contexto do NASF. Eles elucidaram dentro do artigo a confiabilidade da identificação precoce fazendo a utilização de testes de triagem. Os participantes foram constituídos por 19 crianças com idades entre 7 e 35 meses, com relação ao TTDDII, nove crianças (47,37%) apresentaram o DNPM questionável e 10 (52,63%), típico, com isso eles conseguiram identificar que os valores de risco para o atraso são de 47,37% das crianças, valor considerado um pouco acima dos parâmetros para a faixa etária.

Outro estudo desenvolvido em Maceió-AL, realizado por Camilo et al. (2024), teve como objetivo identificar se o aleitamento materno possui fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em vulnerabilidade social. Foi uma pesquisa transversal composta por amostra voluntária de binômios mãe-filho, com inclusão de crianças de 7 a 72

REVISTA TÓPICOS

meses, tendo como amostra 224 binômios após visitas às residências e filtragens pelos critérios de inclusão e exclusão. Com a utilização do TTDDII, houve 143 (63,8%) crianças com suspeita de atraso no DNPM, que após uma análise minuciosa, objetivou que esses dados possuem relação com a situação de vulnerabilidade social. Além disso, foi constatado que a suspeita de atraso no DNPM não esteve associada ao AME durante seis meses e que o principal fator determinante foi a baixa escolaridade materna. Na finalização, eles trazem a ideia de utilização do Denver II, demonstrando que ele não é um determinante de atraso comprovado e sim um indicador da presença de risco ou suspeita de atraso no DNPM.

No trabalho anterior, foi identificado que situações de vulnerabilidade social podem interferir drasticamente no desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Além desse ponto, outra situação que pode influenciar são as orientações referentes à saúde alimentar. Em Guedes-Granzotti et al. (2020), eles objetivam determinar o efeito de orientações em saúde infantil acerca do aleitamento materno, transição alimentar e desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida. Trata-se de um estudo longitudinal observacional tipo coorte prospectivo, com amostra de 45 participantes, divididos em dois grupos (um com acompanhamento e outro sem). Nesse caso, eles fizeram o acompanhamento mensal do desenvolvimento com a utilização do Denver II, para verificar se o aleitamento materno e a intervenção com orientações por parte da fonoaudióloga poderiam estar associados a limitações ou influências no DNPM infantil. Sendo assim, eles demonstraram que utilizar o teste em

REVISTA TÓPICOS

questão pode ser um método de acompanhamento para que possíveis atipicidades derivadas de agentes externos (nesse caso a alimentação), sejam identificadas precocemente e direcionadas da maneira correta.

A análise dos cinco artigos selecionados revelou que o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDDII) é uma ferramenta relevante na identificação precoce de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor infantil, especialmente em populações sob risco, como crianças em situação de vulnerabilidade social. Os estudos analisados indicaram que o TTDDII apresenta sensibilidade e especificidade satisfatórias, sendo capaz de identificar possíveis atrasos em diferentes contextos, faixas etárias e condições de vida.

Os resultados sugerem que fatores como gênero, vulnerabilidade social, e a educação parental têm um papel significativo no desenvolvimento neuropsicomotor, com evidências de que crianças de mães com baixa escolaridade ou em contextos de privação socioeconômica apresentam maior risco de atrasos. Além disso, o estudo que avaliou intervenções relacionadas à alimentação e saúde infantil destacou a utilidade do TTDDII não apenas como ferramenta de triagem, mas também como um meio de acompanhamento contínuo para avaliar o impacto de fatores externos no DNPM.

Apesar das evidências positivas, é importante destacar que o TTDDII, isoladamente, não é um diagnóstico definitivo de atraso no desenvolvimento, mas um indicador de risco ou suspeita, como observado

REVISTA TÓPICOS

em Camilo et al. (2024). Isso reforça a necessidade de abordagens complementares para confirmar o diagnóstico e planejar intervenções.

O estudo de Minetto et al. (2023) complementa esses achados ao explorar a aplicação do TTDDII em um contexto clínico específico, como no Programa de Atendimento Materno Infantil. Os resultados deste estudo destacam a sensibilidade da ferramenta para identificar atrasos associados a condições clínicas, como prematuridade e paralisia cerebral, permitindo intervenções direcionadas e reforçando sua utilidade prática em situações de maior complexidade. Assim, em conjunto, os achados discutidos reafirmam a importância do TTDDII como recurso essencial para o planejamento de estratégias de cuidado e políticas de saúde voltadas para o desenvolvimento infantil.

Levando em consideração os aspectos biopsicossociais em que a criança está inserida e a maneira como isso pode influenciar em possíveis atrasos identificados pelo Denver II, pode-se colocar em pauta a pesquisa realizada por Pinto et al. (2015), onde eles identificaram que variáveis de sociodemográficas, apresentaram-se significantes a idade da criança e a escolaridade dos pais, demonstrando a influência do contexto de inserção da criança sobre o desenvolvimento.

A utilização do TTDDII em serviços de saúde pode contribuir significativamente para o reconhecimento precoce de atrasos no desenvolvimento, possibilitando intervenções precoces que minimizem os impactos negativos no crescimento e desenvolvimento infantil. Em contextos de vulnerabilidade social, sua aplicação pode orientar políticas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

públicas voltadas para o suporte às famílias e crianças em risco, promovendo maior equidade no acesso aos cuidados de saúde e favorecendo um desenvolvimento infantil mais saudável e igualitário.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a pesquisa realizada a partir da análise de artigos obtidos com a filtragem adequada, foi possível identificar a importância e aplicabilidade do Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II para a identificação precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

O instrumento em questão possui uma abordagem de fácil aplicação e contextualiza o desenvolvimento em áreas específicas para que a compreensão fique mais clara. Além disso, é utilizado como uma triagem inicial e não diagnóstica, sendo assim, pode-se afirmar que ele contribui para que a intervenção adequada seja aplicada antes de tornar-se patológica ou agravante.

Dentro da pesquisa, foi possível identificar que ele possui eficácia comprovada, sendo um forte contribuinte para a avaliação e intervenções precoces dentro do âmbito infantil e familiar como um todo. Por se tratar de um recurso de baixo custo, demonstra ainda mais uma facilidade de utilização.

Além disso, diversos profissionais da área da saúde estão habilitados para a aplicação dessa abordagem, engrandecendo os quesitos de identificação e

REVISTA TÓPICOS

abrangência do mesmo. Com isso, a criança pode ser direcionada para a devida intervenção levando em consideração a área onde apresentou déficit e reafirmando ainda mais a importância da equipe multidisciplinar.

Como é de conhecimento geral, quanto antes a identificação ocorrer melhor será o prognóstico do paciente e dentro do contexto da análise do teste, ele proporciona essa intermediação. Portanto, pode-se afirmar que a elaboração da pesquisa reafirmou a ideia da importância que o TTDDII possui para a saúde infantil, proporcionando assim que o tratamento seja iniciado precocemente a partir da identificação de possíveis déficits.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Luize Bueno et al. Caracterização do Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças até três anos: O modelo da CIF no contexto do NASF. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 3, p. 538-557, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1183>. Acesso em: 19 jan. 2025.

CAMILO, Lara dos Santos et al. Breastfeeding and factors associated with the neuropsychomotor development of children living in social vulnerability. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 24, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202400000055-en>. Acesso em: 19 jan. 2025.

DORNELAS, L. DE F.; DUARTE, N. M. DE C.; MAGALHÃES, L. DE C. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor: mapa conceitual, definições,

REVISTA TÓPICOS

usos e limitações do termo. Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo, v. 33, n. 1, p. 88–103, 2015. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0103058214000239>.

Acesso em: 26 jul. 2024.

Frankenburg WK, Dodds JB, editors. Denver II technical manual. Denver: Denver Developmental Materials Inc.;1990.

TECKLIN, Jan S. Fisioterapia pediátrica 5a ed. . Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462911/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

FERREIRA, Rachel de Carvalho et al. Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: a meta-analysis. Jornal de Pediatria, v. 96, n. 1, p. 20-38, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.05.002>. Acesso em: 29 jan. 2025.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor . 7ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pág.22. ISBN 9788580551815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

GALVÃO, T. F.; TIGUMAN G. M. B.; SARKIS-ONOFRE, R. Declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. v. 31, n. 2. Acesso em: 17 nov. 2024. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2022.v31n2/e2022364/#>.

GUEDES-GRANZOTTI, Raphaela Barroso et al. Importância das orientações em saúde para o desenvolvimento infantil e o aleitamento materno no primeiro ano de vida. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 31, n. 1-3, p. 1-8, 18 maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v31i1-3p1-8>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MINETTO, Ariete Inês; VICENTI, Evelin; DE JESUS, Douglas. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ATRAVÉS DA ESCALA DE DENVER II NAS CRIANÇAS DO PAMIF. Inova Saúde, v. 14, n. 1, p. 43-55, 9 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18616/inova.v14i1.4330>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Pesquisa aponta que 12% das crianças brasileiras apresentam suspeita de atraso no desenvolvimento. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/pesquisa-aponta-que-12-das-criancas-brasileiras-apresentam-suspeita-de-atraso-no-desenvolvimento>>. Acesso em: 17 nov. 2024.

PINTO, F. C. DE A. et al.. Denver II: comportamentos propostos comparados aos de crianças paulistanas. Revista CEFAC, v. 17, n. 4, p.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

1262–1269, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/YfsnpfmhfkgyL4HVTSD9cCh/#>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SANTOS, Janaina Araujo Teixeira et al. Propriedades psicométricas da versão brasileira do Denver II: teste de triagem do desenvolvimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 3, p. 1097-1106, mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.40092020>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SILVA, Mariane Lopes da et al. Relação entre gênero e desempenho neuropsicomotor de crianças em Belém, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 8, p. 2721-2730, ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.13202016>. Acesso em: 19 jan. 2025.

WALLANDER, Jan L. et al. Development of children at risk for adverse outcomes participating in early intervention in developing countries: a randomized controlled trial. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, v. 55, n. 11, p. 1251-1259, 9 maio 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jcpp.12247>. Acesso em: 29 jan. 2025.

ZIGLER, Edward F. *Handbook of Early Childhood Intervention*. [S. l.]: Cambridge University Press, 2000. E-book. ISBN 9780521584715. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/cbo9780511529320>. Acesso em: 17 nov. 2024.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672